ANO 10.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1931 N.º 3004

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PALAVRAS do marechal Petain, no seu discurso quando ocupou, na Academia Francesa, o lugar do marechal Foch:

— A honra que me cabe acarretou consigo a mais emocionante e tambem a mais dificil das missões — o elogio dum grande capitão.

Os dois grandes cabos de guerra não simpatisavam muito um com o outro, porque, ambicionando o mesmo posto, tinham concepções diferentes ácêrca da guerra. No entanto, o marechal Petain, colocando-se acima de ambições mesquinhas, deu uma lição aos que esperavam um pequeno escandalo.

Falou de Foch como uma das maiores glorias da França.

Calou o seu ressentimento e exprimiu-se com nobreza, com extraordinaria elevação.

Em Portugal, nem sempre se compreende que ha um respeito sagrado que manda asserenar as paixões, em frente dum nome venerado. Assim que a terra cobre o cadaver dum homem que prestou serviços á sua Patria, só por uma intenção sacrilega haverá quem se atreva a enegrecer-lhe a memoria, fundado em odios vesgos.

* * *

ANA Pawlova teve o pressentimento de que ia morrer. Quando chegou á Haya, encomendou alguns vestidos, dizendo: "Não sei o que faça... Tenho o pressentimento de que se aproxima o meu fim... Talvez fôsse melhor dar o dinheiro aos pobres...„

Quando entrou em estado de coma, o seu corpo agitou-se inconscientemente nos ultimos movimentos da Dança do Cisne, que era o seu bailado favorito.

Ana Pawlova tinha uma grande devoção pela sua arte. E um grande coração tambem. Era uma verdadeira providencia para os refugiados russos. Ganhava milhões e distribuia tudo pelos seus compatriotas necessitados.

Por isso, a sua morte foi duplamente sentida pelos que a admiravam e pelos que viviam um pouco do seu coração generoso.

* * *

DA "Gazeta dos Caminhos de Ferro„ transcrevemos:

"As receitas do trafego do ano findo, nas linhas ferreas do continente, comparadas com as de 1929, acusam sensiveis diferenças para menos, devido, sem duvida, á crise que o país atravessa e á concorrencia dos autos-carros e camionetas, que ultimamente teem tido largo desenvolvimento„.

A mesma gazeta acrescenta que a diminuição atinge 10:000 contos.

* * *

UM jornal espanhol chama ao nosso monumento da Batalha o "grandioso Templo da Bathada„. Gralha ou ortografia viciada? Uma das vantagens do bilhete de identidade, como titulo bastante para atravessar a fronteira, será habituar os nossos queridos visinhos a pronunciar claramente — Batalha, Jeronimos, Convento de Cristo e Alcobaça. O mesmo fazemos nós, em relação a eles.

A Terra

Desde a escola primaria, ensina-se ás crianças que Portugal é um país essencialmente agricola. Quando se termina um curso superior, ainda a mesma verdade baixa de catedra sôbre os ambiciosos e irrequietos mancebos que desejam chegar á vida prática e determinar o valor e a utilidade de bagagem scientifica que adquiriram. Mas, apesar dos justos clamores dos homens que pregam a santa doutrina da felicidade pela agricultura, ainda se não conseguiu tirar dela o rendimento que era de esperar.

A palavra salvadora perde-se, como os grãos do semeador que caem entre espinhos ou pedras, talvez porque a lavoura desconhece a maneira de a tornar fecunda e prospera. Quando, porém, como agora, o mundo inteiro se debate numa crise angustiosa, formulando-se apavorantes profecias sôbre o dia de amanhã, é necessario, implacavelmente necessario, que tanto os grandes como os pequenos paises revejam os seus metodos de produção e «activem» as suas fontes de riqueza, de modo a não ficarem expostos á violencia da tempestade que se desencadeia.

O sr. ministro da Agricultura, que tem encarado os problemas da sua pasta fora da tirania dos interesses e dos campanarios, lançou um apêlo eloquente ao patriotismo dos lavradores, a fim de que se desprendam da rotina e aprendam a conhecer as virtudes e vantagens da união em todas as suas formas — associação, sindicato, caixa de crédito, adega social e corporativa de produção e venda.

Se o intermediario, com as suas armas covardes — a especulação e a usura, exerce, quasi por toda a parte, uma acção funesta que escravisa a terra ao mais escandaloso parasitismo, deve-se isso ao facto bem conhecido de, em Portugal, predominar ainda a resignação fatalista de preferencia á decisão animosa para a luta. Ontem celebrou-se, em todas as nossas cidades e vilas de maior importancia, a jornada a favor da associação:

— Uni-vos, lavradores, multiplicai as vossas fôrças metendo ombros á causa comum!

O sr. ministro da Agricultura disse ontem na sua alocução:

— «A lavoura não pode continuar a vender o seu azeite na colheita a 3 escudos, para que o consumidor o pague a 7 e 8 escudos; a entregar a carne de porco a 60 escudos a arrôba, para que o consumidor a pague a 200 escudos; a vender com sacrificio e a comprar tambem com sacrificio, porque a vida não embaratece».

Ninguem possui maior autoridade para esclarecer o misterio da vida cara que o autor deste trecho: o lavrador e o consumidor acham-se sob a exploração feroz duma entidade que se disfarça e oculta, sob nomes e designações que pretendem ser honestas, pois lhe falta o pudor para descobrir a cara e lavar as mãos, classificadas já como rapinantes na *Arte de Furtar*. Um povo inteiro, vitima de umas centenas de traficantes que, garra aqui, tentaculo além e dente acolá, não param na fome de algibeirar!

Que lhes importa que os outros sofram, se eles medram, á custa da desgraça alheia?

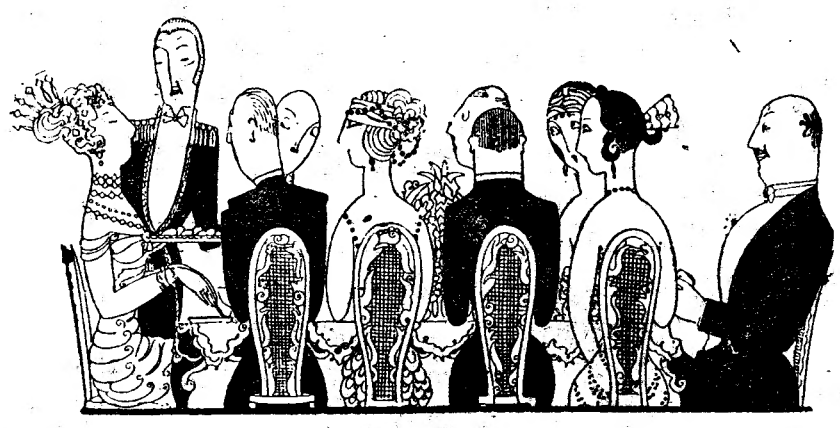
Achamos muito bem que a agricultura avalie conscientemente as suas responsabilidades, para saber quais as suas possibilidades: quem se não defende do seu inimigo vem a morrer-lhe ás mãos, tarde ou cêdo. Nos momentos de perturbação economica, quando se desagrega a construção mobiliaria da fortuna, a terra aparece como uma ancora, no meio da procela.

Cultivemo-la com amor e devoção!

Poucas nações se acham em situação mais favoravel do que nós para resistirmos aos golpes da desdita. O importante está em aproveitarmos o que a natureza nos concedeu, produzindo, trabalhando, modernizando os hábitos da nossa classe agricola.

O sr. ministro da Agricultura convida tambem as nossas «élites» a manifestarem-se. Se, porventura, elas se fingirem surdas ou desatentas, é caso para nós interpretarmos o seu silencio, nestes termos:

— Quem não cumpre, propositadamente, o seu dever, na hora do perigo, aprecia mais a morte, por inacção, por cómodo egoismo, do que a vida, na fôrça do seu triunfo.



A DONA DA CASA: — Não é verdade que o Januario fôsse um esbanjador. Se, num ano, apenas me ofereceu quatro casacos de peles!...

O ACTO da posse dos novos dirigentes do Sindicato dos Profissionais da Imprensa constituiu um verdadeiro acontecimento.

A direcção eleita foi objecto de saudações especiais, sendo aproveitada a ocasião para dirigir aos directores cessantes os agradecimentos devidos ao seu trabalho.

O cargo de presidente da assembleia geral assumiu-o o sr. dr. Brito Camacho.

O ilustre jornalista republicano, entusiasticamente saudado pelos trabalhadores da Imprensa da capital, proferiu um pequeno discurso, pondo em relevo a importancia da função profissional que tem sabido servir com exemplar aprumo. As ovações que lhe tributaram e as referencias que lhe fizeram, dirigindo-se, ao mesmo tempo, ao mestre do jornalismo politico republicano, significaram a satisfação dos jornalistas por verem, no campo mais representativo da sua associação, uma personalidade eminente, como é o sr. dr. Brito Camacho.

* * *

O SR. padre missionario Alves Correia, falando ontem no banquete oferecido ao agente geral das colonias, sr. Armando Cortesão, proferiu algumas palavras de justiça para a Republica e para os republicanos, a proposito das missões religiosas.

Disse o orador, em resumo, que estas quasi tudo devem aos govêrnos do regime, e especialmente áquele em que sobraçava a pasta das colonias o sr. Rodrigues Gaspar, ministro que promulgou "a mais perfeita, a mais generosa legislação missionaria da Europa".

A Republica e os homens que, com dedicação e competencia, a têm servido, nunca recearam os juizos da historia.

Esta ha-de fazer-se com depoimentos serenos e fundamentados, e não com imprecações de odio, com a grita dos interesses feridos ou com o clamor dos despeitos politicos.

* * *

O CONSULADO de Portugal em Sevilha está já instalado no Pavilhão que construimos no Parque Maria Luisa. Hoje, o nosso distinto consul, sr. Jorge de Noronha e Oliveira, recebeu solenemente dos comissarios americanos, que, no verão passado, nos visitaram, uma placa de prata, que lhe foi entregue pelo sr. Restrepo — placa que é uma tocante homenagem ao soldado desconhecido português, perante o qual os oferentes se inclinaram, respeitosamente, na Batalha.

* * *

UM dos candidatos á vice-presidencia da Camara francesa era o sr. Candance, deputado preto pela Guadaloupe, que não se cansava de dizer que a sua eleição seria um acto de boa politica, nas vesperas da Exposição de Vincennes.

O seu amigo Diagne, deputado pelo Senegal, não resistiu á tentação de lhe responder:

— A tua côr designa-te para presidir, de preferencia, ás sessões nocturnas.

Pelos teatros

O «Leão da Estrela»

E' definitivamente depois de amanhã que no teatro da Trindade se realiza a inauguração dos espectaculos de Carnaval, com a primeira representação, neste teatro, da celebre comedia burlesca «O Leão da Estrela», do reportorio de Chaby Pinheiro, e que nesta revosição oferece a novidade de vermos nalguns dos seus personagens os artistas Lucilia Simões, Brunilde Judice, Erico Braga, Joaquim Almada e Samwell Diniz, fazendo Jesuina de Chaby o papel que criou, ha anos, no Politeama.

"Jorge Cadete"

Depois de amanhã a companhia Hortense Luz repõe, no Apolo, onde se representa pela primeira vez o «vaudeville» popular, em 3 actos, «Jorge Cadete», de Lino Ferreira, Xavier de Magalhães e Alberto Barbosa, musica do maestro Vasco de Macedo. O protagonista é desempenhado pela brilhante actriz empresaria Hortense Luz, que nesta peça interpreta, pela força das circunstancias do enredo, dois papeis, «Georgina» e «Jorge», sendo este ultimo, em «travestti», um dos seus melhores trabalhos.

Convites para filmar

A Paramount dirigiu um honroso convite ao distinto actor Vasco Sant'Ana, para filmar em Paris. O aplaudido artista, dado os compromissos que tinha com os «Artistas Unidos», e depois de uma reunião efectuada ha dias com os seus camaradas, no teatro Avenida, declinou o convite.

Por igual motivo, no que se refere aos «Artistas Associados» do Politeama, tambem as actrizes Maria Matos e sua filha Maria Helena declinaram identico convite.

Atrás do reposteiro

Partiu ontem para o Porto, a juntar-se á companhia Adelina-Aura Abranches, onde reingressa, o actor Penha Coutinho, que ante-ontem terminou o seu contrato no Gimnasio.

—Contratados pela «Paramount» seguem depois de amanhã, para Paris, no «sud-express», os artistas Amelia Pereira, Beatriz Costa, Maria Emilia Rodrigues, Leopoldo Frois, Estevão Amarante, Seixas Pereira e Alberto Reis.

—Está em negociações uma combinação para a passagem de uma companhia que está trabalhando num dos teatros de Lisboa para outro, onde já esteve, ficando no seu teatro uma organização, com o nome de um grande artista no cartaz.

—Foi contratado para a Companhia Hortense Luz o actor Ernesto Rodrigues, que já ontem substituiu, na peça «Sopa de massa», o seu colega Alberto Reis.

—O actor José Alves da Cunha deve terminar até ao final do mês corrente o filme que tem estado realizando na Fonte Boa, proximo de Santarem.

—Estevão Amarante, antes de firmar o contrato com a «Paramount», recebera convite para trabalhar nos teatros Nacional, Trindade e Politeama.

—A Companhia Ilda Stichini trabalha hoje em Buarcos e a de Stichini-Santos na Guarda, realizando esta ultima o Carnaval no Teatro Avenida, em Vizeu.

—Entram esta semana em ensaios, para o Carnaval, as revistas que hão de representar-se no Trindade, Politeama, Avenida e Apolo, sendo a desto ultimo, «Feira da Luz», de Felix Bermudes, João Bastos e Pereira Coelho.

—Hoje e amanhã realizam-se, no Trindade e Apolo, as ultimas representações, respectivamente, das peças «Dois milhões» e «Sopa de massa».

—No Avenida continua em pleno exito, em espectaculos por sessões, a farsa «Pai-Mãe».

—Algumas «maquettes» da «Revista Sonora», que será exibida no Avenida, durante o Carnaval, são da autoria do artista Ilberino dos Santos.

—Vai hoje á scena, pela primeira vez em Lisboa e no Coliseu, a famosa zarzuela «La Rosa del Azafran», o maior exito do teatro musicado espanhol.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES —
Antigo Alhambra — Parque Mayer
A grande artista alemã
ANNY WINDEBERG
A bailarina
MANEY VADATZ

Teatro AVENIDA
HOJE
Pai-Mãe
Duas sessões
Realização dos Artistas Unidos

F. FURTADO COELHO
Ginastica Sueca
Classes para Homens, Senhoras e Creanças. Inscrição 50$00. Travessa do Carmo, 11, 2.º.

A MUSICA

Benno Moiseiwitsch

nos concertos do Royal

Trata-se dum pianista, todos o sabem,—e que pianista, Deus meu! Tal é Benno Moiseiwitsch, que é preciso um esforço para nos lembrarmos que é atravez do piano que se exprime, pois com ele é a musica em toda a sua magnificencia que nos vizitou, e nos abençoou. Temperamento musical da maior envergadura, labareda a consumir-se e a renovar-se sem cessar em multiples encarnações palpitantes até ao delirio, Moiseiwitsch é bem, para nós, uma dadiva completa da natureza. E' ocasião para mitigar outras saudades, lembrando, por exemplo, outro nome de identico genio interpretativo: Nathan Milstein. Mas nisto apenas se limita a semelhança, não porque um seja pianista e outro violinista, sim, porque almas desta tempera trazem amalgamadas, numa complexidade que escapa á analise, a sua propria personalidade á personalidade da obra interpretada.

Assim interpretado, a quem lembraria achar João Sebastião Bach um genio frio fora do nosso tempo? A sua «Fantasia cromatica e Fuga», além duma estupenda composição de soberana arquitectura, não eram gradações de luz, eloquencia grandiosa mas convincente, e tambem confidencias, e linhas graciosas, harmonias acalentadoras?... E Brahms, com as suas estupendas «Variações sobre um tema de Paganini», em que fica a sua reputação de compositor emmaranhado e arrevezado? O que pode haver de mais scintilante, e espirituoso, e poetico, e avassalante?

O que dizer então do poema passional que é a Sonata em si menor de Liszt,—a sua melhor obra para piano,—em que todos os temas e suas combinações ressaltam na mais perturbante beleza, e nesta inultrapassavel exteriorização de Moiseiwitsch até seriam capazes de fazer nascer coração a quem o não tivesse!

Ainda as quatro Baladas de Chopin, quatro quadros em que alteram abertas de sol, tempestades, e não se sabe se uma tortura que ascende á volupia e uma volupia tão sofrega que se desfaz em tortura. E a caracteristica «Dansa de la vida breve», de Falla, e o curioso «Estudo em fa sustenido maior», generosamente bisado pelo extraordinario artista, e um lindo e original «Conto»—contosinho,—dum autor desconhecido aqui, Medtner; e mais Chopin extra programa,—dois estudos, e uma valsa singela e irisada como uma gôta de orvalho; e sempre extra programa a «Caixa de musica», de Liadow; e numa altura em que se julgava que a estupefacção não pode ir mais longeg, a abertura do «Tannhauser» arranjada por Lisz,—caso com que discordavamos em principio mas que depressa se transformou em pontos de exclamação, pela assombrosa, galvanizada tecnica, a beleza e variedade inaudita de sonoridades, e a maravilhosa interpretação, que deixa a perder de vista as costumadas interpretações das orquestras, mesmo regidas por sumidades estrangeiras!

Não, não ha de ser dificil que a memoria seja fiel. Mais dificil, seria esquecer!

FRANCINE BENOIT

O genial pianista Benno Moiseiwitsch, acedendo ao insistente convite que lhe foi feito, dará um segundo concerto 7 e 30aETAOINETAOINETAOINNETAO no Royal, amanhã, ás 17 e 30. E' com alvoroçado jubilo que transmitimos esta noticia aos leitores.

F. B.

Dr. Borges de Pinho
ADVOGADO
R. Comercio, 7, 3.º-Dt.º Telefone 2 3352

Os CATARROS nas CRIANÇAS

são duplamente perigosos depois da **GRIPE**

Os medicos afirmam que o primeiro perigo desta epidemia sobrevém DEPOIS de haver tido a gripe. Então mais do que nunca, as constipações, ao atacar o organismo debilitado, podem conduzir a uma bronquite, pneumonia, sinusite abcesso do ouvido, mastoidites ou até á terrivel meningite.

Combata os Catarros sem tomar remedios

AS toxinas da gripe tem a particularidade de deixar o aparelho digestivo transtornado. A ingestão continua dos remedios estraga ainda mais o estomago e faz perder o apetite, precisamente no momento em que a criança necessita mais de alimentação. Portanto, os medicamentos internos devem evitar-se a não serem que os medicos os prescrevam.

Como o Vicks VapoRub se aplica externamente, pode usar-se á vontade ao primeiro sintoma de constipação, sem o perigo de transtornar o estomago mais delicado. Basta friccionar a garganta e o peito ao deitar.

O Vicks actua de dois modos simultaneamente

(1) Os seus vapores medicamentosos que se evolam devido ao calor do corpo são inalados directamente pelas vias respiratorias inflamadas, diminuindo a fleuma e facilitando a respiração normal.

(2) Ao mesmo tempo o Vicks actua através da pele como uma cataplasma á antiga, «extraindo» a opressão e a dor, ajudando assim os vapores a desfazer a congestão.

Por consequencia, a dupla acção do Vicks é tão eficaz para as afecções das vias respiratorias dos adultos, como das crianças.

VICKS VAPORUB

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL:
João Machado da Conceição & C.ª, Ld.ª—Rua da Conceição, 75, 1.º—LISBOA

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Avilez (D. Virginia), Viscondessa de Leite Perry, D. Henriqueta de Lencastre de Castro, D. Maria Branca de Magalhães Pereira Coutinho, D. Maria Amelia Ferraz Bravo Simões Raposo, D. Inês Mourimont Marques Donato, D. Maria de Padilla, D. Maria Teresa de Sequeira Bramão, D. Maria Moreira Rato Fletcher, D. Celeste de Liz Teixeira de Mendonça e D. Branca Alves de Sousa Ferreira.

E os senhores:

Dr. Eduardo da Mota Veiga, Monsenhor Gonçalo Nogueira, Carlos Manuel Ribeiro da Silva, Julio Cesar Oom, Paulo Correia de Lacerda, Manuel Rebelo de Andrade, Antonio Marques de Freitas, José Inacio Dias da Silva, Luis Pimentel Pinto de Vasconcelos, Antonio Luis de Sousa, João de Ornelas Tomasjewski e Raul Baptista.

Nascimentos

Em casa de seus paes, em Lamego, teve o seu bom sucesso a sr.ª Condessa de Pombeiro.

Mãe e filha encontram-se bem.

A Caridade

No Palacio São Luís

Termina amanhã á tarde, no Salão Bobone, á rua Serpa Pinto, a requisição de bilhetes de admissão e a marcação de mesas, para a elegantissima «Ceia á americana», de caridade, que na noite de sexta-feira se realiza nos salões do Palacio de S. Luis, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da «Sopa dos Pobres» da freguesia de S. Sebastião da Pedreira.

Nas Belas Artes

Prosseguem com toda a actividade os preparativos para a elegante «matinée» de caridade que uma comissão de meninas e rapazes da nossa melhor sociedade leva a feito na tarde de 5 de fevereiro proximo, no vasto «hall» da Sociedade Nacional de Belas Artes, cujo produto se destina a favor de varias familias necessitadas.

Os pedidos de bilhetes devem ser feitos pelo telefone Norte 1914.

Pontos de reunião

No São Luis-Cine

Assistencia elegante ás exibições do actual programa sonoro nêste aristocratico «cine»:

D. Regina Lafayete de Carvalho e Silva, Condessa de Seisal, Condessa de Mafra (D. Maria Antonio), D. Lusia Patricio de Fratel, D. Honorina de Moraes Graça, D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Maria Isabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Ofelia Leça da Veiga Pinto de Queiroz, D. Maria Natalia Leça Veiga Pinto Coelho, D. Maria José de Borja Trindade Benard Guedes, D. Lucilia Pereira Cantarino e filha, D. Mara José de Barros da Costa Belmarço, D. Alice Pereira de Carvalho de Brion, D. Maria Andressen de Brion, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Angelica Pavão Pereira Rosa, D. Maria Emilia Fassio de Aguiar, D. Maria Empis, D. Maria Fernanda de Melo Beirão, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Maria Amelia Lazarneta Simões, D. Alice de Oliveira de Carvalho, D. Marieta Bernaud Cayola, D. Antonieta Soares de Andrade, D. Izaura Vaz de Araujo de Santana, D. Fabiana Garcia Peres e filha, D. Marieta de Barros Pereira de Carvalho, D. Maria Pavão, D. Maria Teresa de Moraes Amado, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Emilia Pinto Coelho, etc.

No Cine Palacio

Assistencia elegante á reabertura do belo cinema das Avenidas Novas, antigo «Trianon», na noite de sabado passado:

Condessa de Arge, Viscondessa de Merceana, e filha, D. Virginia de Abreu Caroça, D. Estefania de Macedo Dias Macieira e filha, D. Maria Luisa Bivar de Sampaio e Melo, D. Maria Ana Correia Barreto, D. Guilhermina Guizado, D. Guida Auziello de Mesquita Guimarães e filhas, D. Angelica Pavão Pereira Rosa, D. Maria da Gloria Duarte Silva e filha, D. Carmen Correia Leite Belmar da Costa, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Alice de Oliveira de Carvalho, D. Elisa Reynolds de Sousa de Lancasttre, D. Maria Teresa de Lima Mayer de Magalhães, D. Dalila Correia Leite Tavares de Carvalho, D. Maria Mexia de Ddumond Bettencourt, D. Maria Pavão, D. Alice de Castro Graça, D. Maud Cohen Fevereiro, D. Maria Fevereiro, D. Maria da Guia Patricio, D. Fernanda e D. Maria Helena Blech de Lancastre (Louzã), etc.

Na Costa do Sol

No Estoril-Palacio

Na noite de sabado, 31 do corrente, realiza-se no salão de mesa um «Jantar de gala», a que foi dado o nome de «Jantar de prata e ouro», seguido de baile no «hall».

Haverá tambem varias surpresas.

No escritorio do Estoril-Palacio-Hotel marcam-se desde já mesas.

Doentes

No hospital de S. Luis Rei de França, foi operada da apendcite, com muito exito, pelo sr. dr. Augusto Monjardino, coadjuvado pelo sr. dr. Costa Sacadura, a sr.ª D. Maria de Lourdes da Costa de Sousa Macedo Sassetti, esposa do sr. João de Freitas Branco Sassetti, sendo o estado da enferma felizmente muito satisfatorio.

JOIAS E PRATAS ARTISTICAS
Reis, Filhos — do Porto
Representante, venda e deposito:
Ourivesaria ELOY DE JESUS
43, R. GARRETT, 45—Telefone 2 6219

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

No Coliseu

A estreia, esta noite, de "La Rosa del Azafran"

pela primeira vez representada em Lisboa

A companhia de Rafaela Haro representa esta noite, pela primeira vez em Lisboa e no Coliseu dos Recreios, a famosa zarzuela em dois actos e seis quadros, do maestro Guerrero, «La Rosa del Azafran» que em Espanha obteve tão extraordinario exito que tem mais de mil representações consecutivas, sendo levada á scena em três teatros ao mesmo tempo.

«La Rosa del Azafran», que amanhã se repete, é uma das peças de maior sucesso do repertorio da companhia de Rafaela Haro.

Brevemente faz a sua estreia «A Severa» de Julio Dantas.

Salão Jansen

Colossal maravilha

Hoje á noite, ás 21 horas, inauguração do maior conjunto musical da actualidade. A grande troupe bandolinista em musica classica-foxes e canções.

Entrada franca.

MOISEIWITCH

que a plateia do

ROYAL

aplaudiu ontem com delirio, consagrando-o como um dos maiores pianistas do mundo, de todos os tempos, realiza ámanhã, 27, ás 17,30 um CONCERTO EXTRAORDINARIO, com o seguinte programa:

I—Preludio em dó maior, Bach; Movimento perpetuo, Weber; Impromptu em la bemol, Schubert; Scherzo em mi menor, Mendelssohn; Variações sôbre um tema de Haendel, Brahms. II—Barcarola, 3 estudos, Nocturno op. 27 n.º 2, Fantasia, Chopin. III—Peña de amor (1.ª audição), Kreisler-Rachmaninoff; Le petit âne blanc, Jacques Ibert; Refrain de berceau (1.ª aud.), Palmgren; Abertura do Tanhauser (a pedido) Wagner-Liszt.

Bilhetes á venda no Royal, no Rossio, 110, e nas casas de musicas.

Colchoaria Central

DE

RAUL DE CARVALHO

Rua dos Fanqueiros, 128 e 130

Telefone 2.6551

Sumauma Nacional a 4$00

Estrangeira ao melhor preço

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«O diabo em casa».
Trindade—A's 21,30—«Dois milhões».
Gimnasio—A's 21,30—«A dama do sud».
Politeama—A's 21,30—«O jogo das damas».
Avenida—A's 20,45 e 22,45—«Pai-mãe».
Apolo—A's 20,45 e 22,45—«Sopa de Massa».
Variedades—A's 20,45 e 22.45—«O Pato Marreco».
Maria Vitoria—A's 20,45 e 22,45—«O menino bonito».
Coliseu—A's 21—Companhia de zarzuela—«La Rosa del Azafran».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli—A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20.30.

CRONICA DESPORTIVA

O Sporting

á frente do campeonato

A jornada de ontem adjudicou vitorias ao Sporting, União, Carcavelinhos e Casa Pia.

O mais beneficiado de todos, aquele que mais lucrou com as lutas da décima ronda, foi o Sporting, que além de vencer o Benfica ainda foi auxiliado — e que util auxilio — pelo União.

Pode mesmo afoitamente afirmar-se que o Sporting alcançou em vez de uma, duas vitorias. Jogou em dois sitios e em ambos ganhou.

Por isso o dia de ontem para a familia leonina deve ter sido de grande alegria e maior regosijo; alegria que ainda se pode transformar, com o decorrer do Campeonato, em muita tristeza...

Seja como fôr, o Belenenses e o Sporting trocaram entre si os lugares que ocupavam: o Belenenses, ainda que com mágua, desceu para o 2.º lugar e o Sporting subiu, cheio de contentamento, para a primeira posição Existia a separa-los um ponto de diferença, mas a favor do Belenenses; um ponto de diferença continua a manter-se, mas agora favoravel ao Sporting. No fundo, uma ligeira transformação...

★ ★ ★

Mourinha é afinal a personalidade a quem cabem as culpas, todas as culpas, do Sporting ser guindado a tão cobiçada posição, porque logo nos primeiros momentos do Benfica-Sporting, atirou ao «goal» tão fortemente e com tão boa direção que Dyson foi batido sem sequer esboçar a defesa.

E raras vezes um «goal» tem sido tão precioso como no caso presente; este «goal» deu a vitoria ao Sporting e deu-lhe tambem a primeira classificação no Campeonato.

E' o que se chama um «goal» em cheio...

★ ★ ★

A proesa de Mourinha salientou-o; e talvez por isso ele foi obrigado a intervir amiudadamente no jogo; a insistencia dos ataques leoninos utilizando o lado esquerdo foi notória...

Tanto o médio centro como o avançado centro dos «leões» passavam constantemente a bola ao extremo esquerdo, que raras vezes estava em condições de a utilizar com vantagem por o adversario exercer sobre ele uma vigilancia cuidada. E depois Mourinha entonteceu com o «goal» obtido. E quiz repetir a façanha. E então entrou a «shootar» ao «goal» de qualquer maneira e mesmo de longe, isto é, sem possibilidade de exito.

Houve mesmo um grande espaço de tempo em que Mourão foi completamente esquecido, em que Mourão assistiu ao desenrolar das jogadas aborrecidamente... sentindo-se a mais no campo.

Quanto a nós, o Sporting venceu unicamente pela minima diferença, por causa da insistencia manifestada no modo de realizar os seus ataques.

★ ★ ★

Se atendermos ás condições em que o Benfica actuou, temos de concordar que realizou um bom partido.

A «équipe» ficou reduzida praticamente a 10 jogadores, logo no inicio do encontro, em virtude de Anibal José se ter magoado.

Este jogador mesmo não podendo lutar conservou-se em campo, indo ocupar a extrema direita. Melhor fôra que abandonasse o terreno... se bem que a diferença de um homem seja «handiçap» muito de apreciar.

E depois no decorrer do segundo tempo ainda o grupo vermelho sofreu mais uma baixa. O Benfica anda, decididamen, em maré de pouca sorte...

Manuel de Oliveira, magoado, viu-se na necessidade de abandonar o terreno por algum tempo; pois, caso curioso, quando entrou, saiu Mario de Carvalho...

Portanto, praticamente, o Benfica disputou uma grande parcela do jogo, só com nove homens.

Observando estes factores, que não podem nem devem deixar de ser observados, pela influencia que exerceram no desenrolar da partida, devemos apresentar o Benfica como um grupo que se portou briosa e corajosamente, tanto mais que nunca deixou de ameaçar as rêdes do Soprting. E não sabemos o que aconteceria se Cardoso fosse mais experiente...

Este Benfica-Sporting não sendo um encontro tecnicamente superior, foi um partido cheio de animação, cheio de nervos, e resultou portanto interessante. O publico parece ter gostado. Nós, tambem...

O bálanço global do encontro deve afirmar uma pequena vantagem do Sporting. Afinal de contas, a vantagem de um «goal»...

Os leões atiraram bastantes vezes ás rêdes; o suficiente para dar ensejo a Dyson de se evidenciar como o melhor de entre todos os vermelhos.

Mas não devemos esquecer que o «goal» de Mourinha se tornou possivel pela infeliz intervenção dum vermelho. Se não fôra isso, o resultado verificado seria um empate sem bolas.

★ ★ ★

Já tivemos ocasião de realçar o desportivismo do Sporting: a sua correcção e a sua lialdade.

Isto quere dizer que possuimos completa autoridade para verberar o seu procedimento, quando ele é de molde a merecer censuras e ásperas censuras.

Martinho de Oliveira, salientou-se logo no inicio do desafio, com entradas mais que duras, e o arbitro, nada mais fazendo do que observar as regras, puniu-o. E Martinho não aceitou bem o castigo.

Não pode, atravez de tudo, este esplendido jogador esquecer-se que comanda a «équipe», e que portanto, tendo que exigir dos seus companheiros uma correcção absoluta, necessita de dar-lhes o exemplo, de ser apontado como um modelo de «sportman».

O Sporting foi castigado com um «penalty». O castigo foi rigoroso. Mas o Sporting devia acata-lo. E nesse momento Martinho, o «captain», e alguns jogadores do Sporting, não souberam conter o seu temperamento e portaram-se de modo a merecer as nossas censuras.

Pretenderá o Sporting perder a fama de correcto e lial, que mui legitimamente usufriu?

★ ★ ★

A actual classificação dos «clubs» é a seguinte:

Sporting	27	pontos
Belenenses	26	»
União Lisboa	22	»
Casa Pia	21	»
Chelas	19	»
Carcavelinhos	18	»
Benfica	16	»
Bom Sucesso	11	»

TAVARES DA SILVA

Umapitonisa

Madame Zizina

RIO DE JANEIRO, janeiro.—Como acontece em Paris, onde até os estadistas ouvem atentamente as profecias de madame de Thebes, tambem o Rio de Janeiro tem a sua pitonisa. Chama-se ela madame Zizina cujo nome e fama ultrapassaram as fronteiras do Brasil. Tambem a ela vão consultar, em inquieto tropel, muitos deputados antes de reunir-se o Parlamento. Madame Zizina abandonou ultimamente a sua rendosa profissão, porem, fazendo-se substituir pela sua sobrinha madame Betty, uma jovem, elegante e bonita mulher que está já a caminho de alcançar a mesma fama que a sua tia.

O ano passado, se não chegou a profetizar claramente a revolução brasileira, em compensação previu a derrota do antigo vice-presidente da Republica do Brasil, sr. Melo Viana, em Minas Gerais, sua propria terra natal.

A morte do cardeal Arcoverde foi outro sucesso que ela anunciou com sinistra exactidão.

A profecia mais importante que madame Betty lançou para o ano corrente e indubitavelmente interessa não sómente os politicos senão tambem o mundo comercial é a seguinte: no outono, proximo, será restabelecida no Brasil a situação constitucional. O Parlamento será reunido após previas eleições. Getulio Vargas, o chefe do actual governo provisorio, demitir-se-ha do seu cargo. A's eleições presidenciais concorrerão como candidatos um militar e um civil, saindo vitorioso este ultimo.

A crise economica brasileira durará até ao mês de julho; dessa data em diante a situação melhorará um pouco.

A pitonisa em questão augurou ainda que haverá uma grande epidemia no norte do Brasil; uma espantosa catastrofe maritima nas costas brasileiras; duas catastrofes ferroviarias e varias outras de aviação.

No Rio de Janeiro, finalmente, produzir-se-ha um grande escandalo social por causa duma formosa mulher loira que perderá a sua belesa nas afiadas unhas duma mulher morena, sua rival em negocios de amôr.

Entre os presentes que madame Betty distribuiu ao resto do mundo figuram um grande exito politico para Staline; desordens politicas em França; termo da crise economica na Inglaterra; epidemias e desordens na Italia, assim como a enfermidade de um famoso homem de Estado, nesse país.—(United Press)

DR. ELIAS BARUEL

39, R. DAS CHAGAS

FISIOTERAPIA

Diatermia medica e das especialidades (utero e anexos, vias urinarias, recto, etc.), com exacto contrôle de temperaturas.
Diatermia cirurgica, para tratamento de tumores, hemorroidas, antrazes, etc.
Irradiações de Ultra-Violetas, com doseamentos para cada doente.
Irradiações de Infra Vermelho.
Correntes electricas.
Gimnastica medica e maçagem.
Consultas das 15 as 17.
A's terças e quintas, ás 10 horas, preços de policlinica.

PALACIO

(ANTIGO TRIANON)

Avenida Duque d'Avila, 45

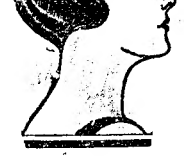
Tel. N. 6820

(A Sala mais bonita e mais bem aquecida de Lisboa)

HOJE, ás 9,15—**O grandioso filme sonoro de grande exito mundial**

"A Arca de Noè"

com DOLORES CASTELLO e GEORGES O'BRIEN, admiravel realização MICHAEL CURTIZ—Um filme consagrado pela critica—Deslumbrantes e impressionantes scenas do Diluvio Universal—20.000 figurantes—Um filme inegualavel—Documentario Portuguès—Actualidades sonoras—Raquel Mellée na Procissão do Corpus Christi—A bilheteira abre a 1 da tarde, só se respeitam marcações até ás 8 horas—Matinées ás quintas e domingos—Oiçam o maravilhoso Super-Reprodutor de som KLANGFILM-TOBIS



Cabeleireiro de SENHORAS

DIAS ex-empregado da casa **Luigi**

está tomando a gerencia do

Salão Arte Nova

Avenida Miguel Bombarda, 70, r/c

continuando a executar as suas especialidades em tintas mise-en-plis e todos os restantes trabalhos que as suas antigas clientes já conhecem.

MANUCURE E DEPILAÇÃO **Telef. Norte 5829**

Café Chave d'Ouro, L.da ROCIO

Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

FUNERAES — EL 1094 N
MARIO MEIREIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
A voz de oiro de **RAMON NOVARRO** com Renée Adorée, Donald Crisp e Dorothy Janis no admiravel filme sonoro e cantado
O PAGAO

A Cidade

Seguro de automoveis
A Companhia de Seguros SAGRES iniciou o ramo de **seguros de automoveis** em condições vantajosas. Responsabilidade Civil—Incendio—Roubo—TODOS OS RISCOS
SAGRES—Rua do Ouro, 191, (edificio proprio). Pelo telefone: 2 4171.

Chá das cinco

O Perdão de Villon

Emile Faguet, que foi um espirito de trato superiormente agradavel, publicou um livro com o titulo: «En lisant les beaux vieux livres». *Sôbre cada obra, de que ele transcrevia um trecho, bordava um ligeiro mas acertado comentario; e era com encanto que se percorria o volume; umas paginas, hoje; mais outras, amanhã...*

Eu gostaria de fazer um livro assim; mas, como Faguet se me antecipou, com certeza que já não o faço.

Porisso lhes trago, apenas, alguma coisa de delicioso, para acompanhar o chá. E' uma pequena estancia de Villon.

Lembram-se de Villon, François Villon, de quem Carco escreveu uma biografia romançada, que eu não li. Não a li, porque de h. muito conheço Maistre François Villon, meu velho companheiro de noitadas, quando a insónia pretende alucinar-me.

E é o meu Villon, tal como o conheci em 1906, quando, em S. Paulo, comprei a edição de Garnier, Freres, com o vasto e precioso estudo de Louis Moland. E o volume é ainda o mesmo.

Talvez um dia, se quizerem, eu lhes fale com clareza de Villon.

Hoje, dou-lhes apenas a interpretação em português moderno da estancia X do Pequeno Testamento, *que o Poeta escreveu quando, encarcerado, esperava débilmente da generosidade real, o perdão da fôrca, a que fôra condenado:*

E' assim:

X

«Para aquela, de quem eu já vos disse
Que assim tão duramente me tratou,
Que de todos os risos me interdisse
E de todo o prazer me descasou,
Deixo o meu coração, que a dôr tomou,
Pálido, miserando e enregelado:
— Por ela a grande mal fui condenado;
Mas que Deus lhe perdôe, como eu perdôo!»

Escreveu isto Villon, fundador da Poesia Francesa, em 1456. E' uma autentica maravilha de graça lirica, quasi desvanecida por completo na equivalencia que lhe dei.

FRANCISCO DA SILVA PASSOS

JOALHARIA DO CARMO

A casa das mais lindas e artisticas joias, pratas e filigranas portuguesas.
R. do Carmo, 87-B

Banquete de homenagem

Uma comissão de sem-filistas desejando prestar uma homenagem ao proprietario da estação emissora Radio-Parede, não só pelo altruismo das suas emissões, com pelas obras de beneficencia que tem realizado, vai oferecer-lhe um banquete num dos restaurantes mais conhecidos da capital.

A comissão é composta pelos srs. comandante Fontoura da Costa, Camilo Farinhas, Alberto Lima Basto, Ventura Abrantes e Borjas de Araujo.

Gremio de Trás-os-Montes

O Gremio de Trás-os-Montes elaborou já o programa dos seus bailes de Carnaval e da «matinée» infantil, cujas entradas podem ser requisitadas na séde do Gremio ou por telefone.

Um grupo de amigos da direcção cessante procura levar a efeito uma festa de homenagem aos seus membros, que tanto pugnaram pelos interesses da sua provincia.

Ao presidente da direcção vão ser oferecidas as insignias da condecoração com que foi ultimamente distinguido.

Contra a gripe

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio "Vicks", que publicamos na nossa 2.ª pagina.

INTERCAMBIO LITERARIO

A visita duma poetisa portuguesa ao Brasil

Parte na proxima quinta-feira para o Brasil, a bordo do «Lourenço Marques», a inteligente poetisa sr.ª D. Maria Assunção Silva, inspirada autora de livros de versos tão apreciados como «Soluçando e Sorrindo» e «Cartas de Amor», «diseuse» que em festas elegantes tem sido aplaudidissima e espirito curioso e entusiasta de todas as manifestações da alma lusa, em qualquer parte da terra onde tenham lugar.

—Anselo por conhecer o Brasil—disse-nos a sr.ª D. Maria Assunção Silva—e os artistas brasileiros, e as belezas

MARIA ASSUNÇÃO SILVA

naturais da terra onde tantos conterraneos nossos vivem e trabalham. Destes estudarei as condições de vida, inquirindo especialmente do problema da emigração e vizitando todas as instituições de beneficencia da colonia. E para eles, bem como para as personalidades brasileiras que me honrem com a sua presença, farei uma conferencia que versará sobre a Saudade Portuguesa.

—Vizitará apenas o Rio de Janeiro?

—Além do Rio, conto ir a S. Paulo e, talvez, a Santos. Para esse efeito, ficarei mais algum tempo no Brasil, regressando depois no «Nyassa».

Eis o que, duma maneira rapida, nos disse a gentil poetisa para quem apetecemos uma viagem agradavel e o exito a que a sua simpatia e viva imaginação lhe dão direito...

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

O sainete espanhol "El niño de oro" em português

Não estará provada a existencia de uma crise teatral; mas que o teatro português atravessa uma crise de originalidade se encarregam de provar os que incessantemente nos oferecem traduções, adaptações e imitações. Abundam sobretudo, as adaptações do inadaptavel, chegando os adaptadores a cumulos de desvios regionais e pondo «fandango» onde estava «bolero» ou «canção nacional» no que era «cante hondo», atravez de tão dificeis equivalencias e de tantas metamorfoses locais que mais facil seria produzir novo, e mais util e mais honroso.

Para tão colossal trabalho necessita-se, naturalmente, de três adaptadores para a obra que um unico escreveu, como aconteceu no presente caso da peça de costumes lisboetas «O menino bonito», adaptação da peça gradanina «El nino de Oro», de José Maria Granada. E que Lino Ferreira, Lourenço Rodrigues e Fernando Santos, poderiam com pouco esfôrço mais, escrever obra nova, fica patente com o exito obtido na laboriosa transformação, porque «O menino bonito» chega a parecer uma peça portuguesa, e lisboetas os personagens que em Granada nasceram, atingindo tal côr local e interesse bairrista que como peça nossa será celebrada longo tempo pela plateia do teatro Maria Vitoria.

O exito dos adaptadores foi aumentado pelo dos autores da musica, realmente portuguesa, com belos fados e caracteristicos motivos nacionais que honram Alves Coelho e Raul Portela.

As figuras de «O menino bonito», habilmente arranjadas e distribuidas, foram valorizadas pelos bons elementos da Companhia do Teatro Maria Vitoria, especialmente pela inteligente Auzenda de Oliveira, por Adelina Fernandes em fados de bom estilo, Filomena Casado num galeguinho gracioso, Margarida Martinó e Maria Brazão.

Dos homens, Sales Ribeiro, bom actor e cantor; Antonio Silva e Artur Rodrigues, bons comicos; Carlos Leal, a traço grosso, e Henrique Alves, com melhor uso do seu passado, e Carlos Sampaio, Henrique de Oliveira, José Santos e Eugenio Salvador.

Bôa a enscenação de Rosa Mateus, e proprios os scenarios de Reinaldo Martins, Almeida e Duarte.

R.

O "raid" a Luanda

Os aviadores Carlos Eduardo Bleck e Humberto Cruz chegaram ontem a Luanda, vindos de Benguela, tencionando iniciar amanhã a sua viagem de regresso.

No São Luiz
Segunda semana do grande exito
AMORES DA MEIA NOITE
com DANIÉLE PARÓLA e PIERRE BATCHEFF
Realização de Augusto Genina

Casos do dia

Casas e trabalho

O ditado «De Espanha, nem bom vento, nem bom casamento», tem de vez em quando o seu desmentido.

Vejam, por exemplo, o que o telegrafo nos anuncia agora:

O Municipio de Madrid destinou a obras publicas, no corrente ano, no sentido de embelezar e fazer progredir a capital espanhola, e de dar um remedio, embora parcial, á crise de trabalho que ha meses se vem fazendo sentir no pais vizinho, três biliões de pesetas. Declarou o «alcalde» que, para parques e jardins foi criada a verba de um milhão de pesetas — o que deve agradar a todos os que têm necessidades estéticas — e que, dentro de alguns dias, vai começar a construção de casas baratas — o que deve agradar ainda a muito mais gente, visto que a crise da habitação apresenta em Madrid aspectos bastante semelhantes aos que tem em Lisboa.

São estes três exemplos, pois, outros tantos desmentidos ao conhecido ditado. E, se em materia de estética, como, de resto, em muitas outras coisas, a acção da actual comissão administrativa do Municipio lisboeta tem realizado muito de aproveitavel e de louvavel, seria interessante que os dois outros exemplos da sua colega de Madrid fôssem seguidos: Primeiro, porque é, realmente, indispensavel olhar a sério para a crise de trabalho, que, se, no nosso país, não oferece ainda o caracter que tem noutros paises, poderá vir a constituir um problema, se não se lhe procurarem remedios; e isto, não se refere sómente á acção da Camara; o Govêrno deve, tambem, dedicar-lhe a sua atenção. Em segundo lugar, porque a crise da habitação em Lisboa é, na verdade, qualquer coisa que tem de ser estudada e remediada. O inquilino lisboeta vê-se ante o dilema de pagar por uma casa algumas centenas de escudos, ou de viver numa espelunca. E, felizes ainda aqueles a quem o dilema se apresenta. Porque a maioria dos inquilinos tem que se decidir imediatamente pela espelunca, na impossibilidade de atingir os altos preços que custa qualquer casa decente. Torna-se, portanto, indispensavel e urgente que a Camara inicie, rapidamente, a construção de numerosas casas baratas.

Proezas de gatunos

O sr. Antonio da Silva Neves, morador na Calçada do Castelo Picão, 52, loja, queixou-se á policia de que os gatunos furtaram da sua residencia um cordão de ouro com uma peça de cinco libras e ainda outra peça separada, tudo num valor superior a seis contos. A policia vai investigar.

No Teatro Variedades

estreia-se esta noite um grande artista estrangeiro

De passagem por Lisboa, apresenta-se esta noita noite no Teatro Variedades o grande cancionista mexicano — Ricardo Cereceda, que tem alcançado um enorme exito por todo o mundo. Sendo esta a primeira vez que o notavel artista se apresenta ao publico de Lisboa, realizando apenas três espectaculos, é natural que o Teatro Variedades registe hoje, amanhã e na quarta feira mais trez formidaveis enchentes.

Brindes e calendarios

Dos Laboratorios Bial recebemos dois interessantes calendarios para o corrente ano, gentileza que agradecemos.

CONDES
A interessante opereta sonora
A Canção do Deserto
com John Boles e Carlotta King

A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
Dois milhões

CRONICA DOS TRIBUNAIS

A mulher

homem

começou a ser julgada

No lugar de Cáos, concelho de Loures, a população andou durante muito tempo intrigada com um caso misterioso. Falava-se em bruxedos, em almas do outro mundo... Até que alguns habitantes mais arrojados se decidiram, aproveitando o luar da noite de 21 de agosto do ano findo, a pôr tudo em pratos limpos. Num lugar bastante escondido da povoação, fôram encontrar, em dôce coloquio, um casal. E, quando se aproximavam, viram que o homem fugia, indo-se esconder num fôrno da quinta da Vinha Granar. Perseguindo-o, verificaram, com grande espanto, que o «homem», apesar dos seus trajos masculinos, era... uma mulher: Margarida Inacia, de 33 anos, com quatro filhos. A sua companheira era Rosa Maria, de 23 anos, com um filho.

Interrogadas sôbre o misterioso acontecimento, declarou a Rosa que, tendo recebido uma carta em nome de Lopes Loureiro, o pai do seu filho, em que lhe pedia que fôsse ter com ele ao sitio onde haviam sido encontradas, não podendo ser a outro por causa de bruxedos, o fez, por diversas vezes, convencida de que se tratava do seu antigo namorado, e nunca tendo percebido o engano, devido á escuridão existente no referido local. A Margarida, porém, afirmou que a Rosa sabia muito bem de quem se tratava, tendo-lhe pedido para se vestir de homem, a fim de não causar suspeitas.

Presas ambas, o caso está tendo hoje o seu epilogo no 1.º Distrito do Tribunal da Boa-Hora, em audiencia secreta — como é natural.

Julga a causa o sr. dr. Salema Coutinho, e as arguidas são defendidas pelos srs. drs. Mario Monteiro e Conceição e Silva, vendo-se no patio, aguardando o resultado da audiencia, muitos habitantes do concelho de Loures.

Tuna Academica de Lisboa

A Tuna Academica de Lisboa, que elegeu já os novos corpos gerentes para o ano de 1931, continua a realizar ensaios com a maior intensidade, ás segundas, quartas e sextas feiras, pelas 21 horas, na sede da A. E. F. S., (á Escola Politecnica) a fim de dar em breve um sarau artistico-literario, de homenagem aos combatentes da Grande Guerra, e promover um espectaculo a favor da construção do Pavilhão Português na «Cité Universitaire» de Paris.

A direcção está preparando uma excursão ao estrangeiro, por ocasião das festas da Pascoa.

Festas associativas

E' grande o interesse que está despertando no meio elegante o «chá dançante» que no dia 8 de fevereiro, domingo magro, se realiza nos salões da Liga Naval, organizado por um grupo de socios do Club Nautico de Portugal.

Os bilhetes e mezas podem ser marcados todas as terças, quintas feiras e sabados, das 21 ás 23 horas, na sede do Club, na Liga Naval, ou ainda pela telefone, 2 6848

Imprensa

«Noticias», de Lourenço Marques

O nosso colega «Noticias», diario da manhã que se publica em Lourenço Marques, sob a direcção do dr. Palma Calado, e de que é correspondente na Metropole o nosso presado camarada Julião Quintinha, publicou um numero especial do Natal com cem paginas, excelente apresentaço e colaboraçao de muitos dos melhores jornalistas portugueses.

DE LUTO

Visconde de Silvares

Sufragando a alma do Visconde de Silvares, rezou-se hoje, na paroquial de Santos-o-Velho, pelas 11 horas e meia, no altar mór, uma missa mandada dizer por sua familia, sendo celebrante o reverendo prior.

A PRODUÇAO NACIONAL

O ministro da Agricultura diz-nos que os agricultores só têm um caminho a seguir: o da associação

Realizou-se ontem, por todo o país, com um exito que deve ter justamente orgulhado os seus iniciadores, o «Dia das Associações Agricolas». E tal facto levou-nos até ao Ministerio da Agricultura, a fim de ouvirmos da bôca do respectivo ministro, sr. tenente-coronel Linhares de Lima, a quem se deve tão patriotica e util ideia, não só as suas impressões sôbre os resultados colhidos, mas quaisquer outras possiveis declarações de interesse publico.

O sr. ministro da Agricultura começou por nos afirmar que se sentia verdadeiramente satisfeito, pela forma brilhante por que decorreram por todo o país as conferencias do dia de ontem..

—Além das notaveis conferencias realizadas, em Lisboa pelo sr. conde de Penha Garcia, no Porto pelo sr. dr. Bento Carqueja, em Setubal pelo sr. dr. Mendes de Almeida, e noutras cidades por oradores competentes e tecnicos distintos, terem representado um esfôrço que será a base doutrinaria da acção futura, uma circunstancia houve que me anima a prosseguir na minha obra ainda com mais dedicação e entusiasmo: o facto de em toda a parte ter acorrido a ouvir e a aplaudir esses conferencistas a maioria dos lavradores de 200 concelhos. Isto representa uma garantia para o sucesso desta cruzada.

Falamos da batalha do trigo. E o sr. ministro da Agricultura declarou-nos:

—Entramos agora na segunda parte do plano do Govêrno. O primeiro foi o da intensificação da produção agricola nacional. Os resultados foram magnificos, o que nos incita a prosseguir na orientação iniciada. A segunda parte diz respeito á regularização e á colocação desses produtos. Por que aumentar a produção não basta. E' necessario que o lavrador possa colocar os seus produtos e saiba com o que pode contar. E é isso o que se procura fazer agora, com a intensificação da organização associativa da agricultura.

E o sr. tenente-coronel Linhares de Lima acrescenta:

—Não se trata de defender ideias abstractas. A associação é o unico caminho que os produtores teem a seguir, se querem defender os seus interesses e o interesse do país.

Exemplos:

—Não tem ouvido, muitas vezes, citar o facto de, sendo nós um país tão rico em frutas, a nossa exportação ser reduzidissima e ainda importarmos frutas da California e do Cabo? Pois o segredo é este: Em Portugal, cada pomicultor cultiva as frutas que muito bem entende, sem o cuidado de fixar determinadas qualidades. E quando tem este cuidado, como a sua produção é relativamente pequena, de nada serve. O que acontece na California e no Cabo é o seguinte: Ha regiões enormes, onde se cultivam frutas duma determinada qualidade, com os necessarios tratamentos. De maneira que podem facilmente organizar a sua exportação e conquistar mercados. Nós aqui, em qualquer pequeno pomar, temos fruta das mais variadas qualidades. Já vê que, assim, é impossivel organizar a exportação.

Outros factos:

—Insiste-se no caso da Dinamarca. Mas, por ser curioso, deve insistir-se nele: Nós temos, no nosso Algarve, alfarroba em barda, que se chega a vender a tostão o quilo. A Dinamarca compra-no-la como forragem—e depois vende-a por bom preço, já preparada, com outros produtos. E o caso da exportação de suinos para Inglaterra? Nós fornecemos, durante algum tempo, porcos para Londres. Mas, como era natural, perdemos esse mercado, porque não davamos garantia alguma de peso nem de numero, nem de qualidade, nem de preço. Ora, assim, é impossivel colocar produtos no estrangeiro.

—E o remedio para evitar esses inconvenientes...

—E' a associação. Os produtores teem que associar-se, a fim de que a Central dos Sindicatos agricolas possa dirigir, orientar e regularizar as culturas, aperfeiçoando-as, estudando quais as zonas que melhor servem para cada uma, e fomentando a sua colocação, quer no país, quer no estrangeiro.

Referindo-se ao problema do credito á Agricultura, o nosso entrevistado declarou:

—E' claro que todos nós sabemos que a lavoura precisa de credito. E tanto o Govêrno pensa assim que, no ultimo ano, lhe foram emprestados 97.000 contos. Mas, compreende que o estado não pode ir levar o dinheiro a casa de cada lavrador. De modo que até para conseguir do Govêrno os creditos necessarios, o lavrador tem toda a conveniencia em associar-se. Sindicado, o Govêrno já pode saber a quem deve emprestar.

—E o custo da vida? Por toda a parte se acentua uma baixa...

—E em Portugal tambem ha de baixar. E' mesmo esse um dos objectivos da nossa campanha de intensificação da produção. Desde o momento em que o lavrador, aproximadamente com a mesma despeza, possa colher, graças aos novos metodos empregados, 11 sementes no mesmo espaço onde até agora só colhia uma, o preço do produto é automaticamente barateado. E, dentro dalgum tempo, conseguiremos este duplo objectivo: bastar-nos a nós proprios em trigo; e vêr os terrenos agora empregados para trigo, que não tenham a produção necessaria, aproveitados noutras culturas que melhor se lhes adaptem, do que resultará fartura e baixa do preço dos outros produtos.

Outro caso de má distribuição:

— Disse-se na imprensa que havia uma crise de super-produção de milho, devido á entrada do milho colonial. Não é verdade. O que ha é apenas, por enquanto, uma falta de regularização da colocação desse produto.

— Mas a protecção aduaneira dada ao trigo nacional evita que se coma pão mais barato...

— E' verdade. Mas, o permitir a entrada do trigo estrangeiro, sem os limites da quantidade e dos oitenta centavos de direitos por quilo — quando o preço dele é de setenta, — se poderia trazer, de momento, uma vantagem para os consumidores, seria das mais funestas consequencias nacionais. Obedecendo, pois, ás altas razões do interesse nacional, o Govêrno decidiu proteger a cultura nacional dos «dumpings» e da concorrencia doutros países, mas criando-lhe ao mesmo tempo a possibilidade e a obrigação de nos bastar de trigo, evitando a saida de oiro que se verificava, e dando-nos, sem sacrificio, devido ao aumento da produção por hectare, o precioso cereal a preços razoaveis. Isto, é claro, quando isso fôr oportuno e justo.

O QUE PENSAM DE NÓS

Opiniões

belgas

sôbre o nosso espirito

A Imprensa portuguesa já se referiu, como é da praxe, aos dois magnificos artigos que «L'Essor Coloniale e Maritime» publicou acêrca das relações luzo-belgas.

Ha, no entanto, num desses artigos, algumas observações curiosas de factos que, na opinião do articulista, prejudicam a obra de aproximação que se está desenvolvendo, com felizes resultados, entre Portugal e a Belgica.

Quais são esses factos? Nota-se da parte de muitos portugueses, escreve aquele jojrnal, o receio dum imperialismo economico bela, principalmente sôbre as fontes dep rodução angolanas.

Ha uma peça de teatro, continua o articulista, em que o publico aplaude quando o «traidor» que quere «vender Angola aos belgas» é desmascarado e os seus «sinistros projectos» caem por terra.

E acrescenta:

«Jornalistas que deviam ser mais zelosos da verdade escreveram que «as populações do Dilolo exultaram por voltarem para o dominio português, e que nunca, sob o jugo belga, deixaram de falar a lingua de Camões». Tudo isto não tem, evidentemente, uma grande importancia, mas demonstra que ainda não ha unanimidade de opiniões acêrca da aproximação luzo-belga».

O jornalista elogia depois a nossa hospitalidade, «uma hospitalidade amavel, por vezes excessiva», que pede apenas um minimo de compensação. Os portugueses, quanto a ele, conhecem os seus defeitos, e falam deles com exagêro, mas não gostam que os outros lhes façam referencia ou mostrem esquecer a sua historia e «O seu imenso activo na contabilidade das conquistas do espirito humano». Por vezes, generalisam a um povo inteiro a sua má vontade contra qualquer pessoa que levianamente se lhes refere. E cita o exemplo dum individuo belga que esteve em Portugal e, de regresso ao seu país, o menos que disse de nós é que não somos amaveis. .

«Ora a verdade conclui o articulista, é que os portugueses nos recebem sempre admiravelmente desde que os belgas que tratam com eles mostrem ser pessoas educadas, instruidas e ao corrente dos assuntos de que se ocupam».

Na Fabrica da Polvora

explodiu uma granada, ficando ferido um oficial

Na Fabrica da Polvora, em Barcarena, deu-se hoje um desastre que causou dolorosa impressão. Quando o tenente de artelharia sr. Nuno Pereira da Cunha procedia a experiencias com uma granada de mão, rebentou a espoleta, tendo ficado aquele oficial com a mão direita esfacelada e com graves ferimentos no rôsto.

Foi imediatamente conduzido ao hospital da Estrela, onde recebeu curativo, ficando internado.

LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL
A mais importante companhia de seguros da peninsula
Seguros nos ramos
INCENDIO e VIDA
Agentes gerais:
Albert Ouiman & Cº, Ltd.
RUA DOS FANQUEIROS, 121, 1.º—LISBOA
Teleg. OULMANGRAM Telef. 24121

SAPATARIA CONTENTE, L.DA

R. DO CARMO, 74

10$00 silenciosos em feltro

15$00 polainas inglesas

Saldos 50 0|0 **de desconto** em calçados de abalo

Liquidação 20$00
calçado de criança

Liquidação 70$00
sapatos para senhora

Liquidação 90$00
sapatos para homem

AZEITE DE TOMAR

Vendemos da nossa afamada marca
«QUINTA DA SERRA»

Para exportação: em caixas de todos os tipos e em bidons.

Para entrega aos domicilios: em bilhas de 30, 10 e 5 litros.

Peçam amostras a **A. CARVALHO & C.ª**
Rua dos Bacalhoeiros, 72, 1.º Esq.º
TELEFONE 2 4482

PREÇO AO PUBLICO 15$00, cada caixa de comprimidos. A' venda em todas as farmacias. Caso não haja á venda na farmacia da vossa localidade, enviamos CONTRA REEMBOLSO. Depositario para Portugal e Colonias:

Antonio Serra, Limitada
Campo dos Martires da Patria, 96 — LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

AOS TENNISTAS

A Casa Senna, da R. N. do Almada, 48 a 52, dá de brinde a todos os compradores d'uma raquete do preço de Esc. 200$00 para cima, uma linda raquete em miniatura

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

ANUNCIO

Pela primeira Vara do Tribunal do Comercio da comarca de Lisboa, cartorio da 1.ª Secção, correm editos de 10 dias, citando os crédores da massa falida da «Viuva de J. de Souza Moreira, Limitada», para no prazo de 10 dias, depois de findos os dos éditos, impugnarem, querendo, a acção de pequenas dividas em que é autor Lino Teixeira de Carvalho, que pretende a verificação de um crédito de Esc. 905$00.

Lisboa, 21 de Janeiro de 1931.

O Escrivão da 1.ª Secção, Daniel de Mattos.

Verifiquei. O Juiz Presidente, Vasco Borges.

ANUNCIO

Pela 1.ª Vara do Tribunal do Comercio da Comarca de Lsboa, cartoro da 1.ª Secção, correm éditos de 10 dias citando os crédores da massa fallida de Viuva de J. de Sousa Moreira, Limitada», para no prazo de 20 dias, depois de findo o dos éditos, contestarem, querendo, a acção ordinaria em que é autora a Nova Empreza Industrial de Cortumes que pretende a verificação de um crédito de 16.063$95.

Lisboa, 19 de Janeiro de 1931.

O Escrivão da 1.ª secção da 1.ª Vara, Daniel de Matos.

Verifiquei. O Juiz Presidente, Vasco Borges.

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 5.ª Vara de Lisboa, escrivão Leal Pena, se anuncia que em audiencia de 19 de Dezmbro de 1930 foi publicada sentença decretando o divorcio definitivo dos conjuges Olimpio Augusto da Silva e Hartencia Flora de Oliveira Ribeiro, êle ausente em parte incerta e ela residente na estrada de Chelas, n.º 29, da cidade de Lisboa, ficando dissolvido o seu casamento para todos os efeitos legais. com custas pelo Réu marido.

Verifiquei. O Juiz de Direito, Ernesto R. Lobo.

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para o BRASIL e RIO DA PRATA

EUBÉE—Em 27 de Janeiro, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
FORMOSE—Em 9 de Fevereiro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
GROIX—Em 26 de Fevereiro, para Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

SERVIÇO EXCLUSIVO DE PASSAGEIROS

MASSILIA—Em 14 de Fevereiro
LUTETIA—Em 7 de Março
Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Recebem-se passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª classes e 3.ª preferencia, e 3.ª classe

Para Bordeus e Havre
AURIGNY, em 13 de Fevereiro

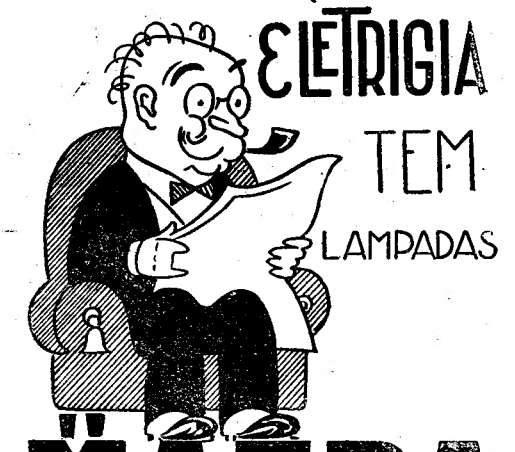
Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada
Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

No PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telefone 2926

Em LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telefones 2 7345 e 2 7346

ESTOU CONTENTE!
JÁ SEI QUE A
ELETRIGIA
TEM
LAMPADAS



MAZDA

GARAGE Auto-Radio

AVENIDA ALVARES CABRAL, A. L. F.

TELEFONE NORTE 6400

Aceita para venda automoveis novos ou usados a preços reduzidos. Recolha em cabines completamente isoladas do pó.

Garage sem uma unica coluna e com inclinação especial no seu pavimento, a necessaria para pôr um carro em marcha por simples acção de gravidade.

Recolhas desde 75$00 com lavagem
(SISTEMA MONUMENTAL)

BREVEMENTE — Inauguração da secção de radio

Banco Lisboa & Açores

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 10.000.000$00

SEDE — RUA AUREA, 88
LISBOA

Convoco a Assembleia Geral Ordinaria deste Banco a reunir no dia 12 de Fevereiro do corrente ano, pelas 14 horas, na séde deste Banco, (Rua Aurea, n.º 88), para:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o balanço e contas do exercicio de 1930, o relatorio e parecer do Conselho Fiscal e mais documentos a que se refere o Art.º 189 do Codigo Comercial.
2.º — Eleição da Direcção, composta de 5 Directores, do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral.

Lisboa, 22 de Janeiro de 1931.

O Presidente da Assembleia Geral
(a) *Carlos Ferreira Pires.*

COLÉGIO
Marquêsa de Alorna
Avenida Almirante Reis, 2, 2.º, D.
Tel. N. 1587

ESTRANGEIRO

ESPECIALIDADES ELECTRICAS
para AUTOMOVEIS
Variado sortimento
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A revolução brasileira

BUENOS AIRES, 26. — A «Noite», do Rio de Janeiro, diz que as noticias chegadas da Europa sôbre a opinião que nos circulos financeiros se forma relativamente ao momento brasileiro devem estimular o Govêrno e o povo do visinho país. O artigo termina com a afirmação de que chegou a oportunidade de se realizar uma combinação com os crédores estrangeiros, no sentido de o Brasil poder continuar a trabalhar com desafôgo.

O «Globo», do Rio, rebate a afirmação de que a revolução teve um caracter economico. Foi a desorganização politica, diz aquele vespertino carioca, que conduziu o país á desorganização economica e financeira. Prosseguindo, declara que a evolução brasileira criou a necessidade da regeneração politica, que trará como consequencia a regeneração das finanças e a pujança da economia nacional.

A obra de reconstrução economica reclama estudo, diz o «Globo». Daí, a anunciada visita do dr. Otto Niemeyer, cujo missão tem um caracter medico. O artigo termina dizendo que nunca faltaram remedios ao Brasil; o que nem sempre houve foi vontade de os tomar, sériamente. — (Americana).

O problema do ouro

GENEBRA, 26. — A comissão financeira da Sociedade das Nações concluiu o seu relatorio sôbre o problema do ouro, o qual termina pela necessidade de restaurar a confiança, reajustar os emprestimos internacionais, e remediar a distribuição defeituosa do ouro. — (Havas).

CAIRO, 26. — O Govêrno levantou o embargo á exportação do ouro. — (Havas).

Correio aereo

PARIS, 26. — Apesar dos grandes temporais e dos fortes ventos registados no Mediterraneo, tem-se efectuado todas as carreiras da Aero-Postale, entre Marselha e Alger, com um coeficiente de regularidade de 91,63 por cento. — (E.).

Pensão Central
Recebe comensais a 280$00, com 3 pratos, pão, fruta, manteiga, café ou chá. Avulso: 7$00.
250$00 com 2 pratos, pão, manteiga, fruta, café, ou cha. Avulso 6$00.
Praça Duque da Terceira, 24 Tel. 24185

BOLSA DE LISBOA

26 de janeiro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O	926$50	926$00	927$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	942$00	941$00	943$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	435$00	435$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.000$00	998$00	1.003$00
Banco Com. de Lisboa.	450$00	445$00	470$00
Banco Lisboa & Açôres	370$00	370$00	380$00
Banco N. Ultramarino	—	110$00	113$00
Banco de Portugal.....	830$00	820$00	840$00
Banco Port. e Brasileiro	—	22$00	25$00
C.ª C. F. de Benguela	1.465$00	—	—
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	40$00	38$00	41$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	190$00	220$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	170$00	170$00	171$00
Soc. Industrial Aliança	—	150$00	180$00
C.ª Portugal e Colonias	99$50	99$00	100$00
C.ª Nac. de Navegação	202$00	201$00	203$00
C.ª Tabacos de Portug.	318$50	318$00	319$00
C.ª Portug. de Tabacos	258$00	257$50	258$50
The Match Tobacco T. S. C.ª	17$70	17$50	17$70
A Tabaqueira.....	482$00	480$00	482$00
C.ª Amboim.....	41$00	40$00	42$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	41$50	41$00	42$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	38$00	40$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	—
C.ª de Seguros Mundial	280$00	270$00	290$00
C.ª Ilha do Principe...	—	147$00	160$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$20	108$45
Paris	$87	$87,4
Madrid	2$32	2$35
New-York	22$17	22$25
Zurich	4$30	4$33
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$93	8$98
Berlim	5$30,5	5$39
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$85	1$92

A FESTA DO RAMADAN

O mês sagrado

do mundo mahometano

FEZ, (Marrocos) — Janeiro — Envoltos em brancas tunicas de lã que os preservam do frio da noite, os sacerdotes de Mahomet esperam em 29 de janeiro, nos airosos e esguios minaretes de Fez, Rabat e Marrakech, e nas mesquitas de todo o mundo mahometano, a saida da lua, para anunciar que começa a festa de Ramadan. 30 dias constituem o periodo de duração desta festa, a maior de todas, para os mahometanos que em toda a parte a celebram com extraordinaria solenidade.

Trinta dias consecutivos jejuarão os fieis de Mafoma, do nascer ao pôr do sol.

Não podem comer nem beber: e, se a festa os apanha em viagem que não podem interromper, ao terminar esta, deverão jejuar os dias que lhes faltem para completar os da festa. Esta tem uma enorme importancia, sob o ponto de vista económico, porque, segundo os preceitos da religião mahometana, fica em absoluto paralisado o movimento comercial por todo o tempo que as festas duram. Em Marrocos, Argelia e Tunis, os bazares não abrem durante esse mês; os mercados, sempre tão concorridos, estão durante esses dias, desertos e abandonados; os gados permanecem nos seus estabulos e redis, e os proprios homens só saem de casa para assistir ás ceremonias nas mesquitas.

O momento mais interessante desta festa é o inicio. Como os povos do deserto perdem ás vezes a noção do tempo, envia-se-lhes a noticia do começo da festa, das cidades, onde com a maior atenção se espera o momento em que a lua aparece pela primeira vez no firmamento. Os singulares contrastes da vida africana, ressaltam, por este motivo, com muito maior nitidez, pois a noticia do começo da festa é dada pelas fogueiras de bivaque, por meio de mensageiros, e tambem pelo telégrafo, pelo telefone e pela radio. O proprio Sidi Mahomet, Sultão de Marrocos, espera no seu palacio, em Rabat, a noticia da aparição da lua e, logo que a recebe, dá ordem para que se dispare um tiro de peça, como sinal do inicio da festa. Neste momento preciso, partem precipitadamente numerosos mensageiros em todas as direcções, para levar aos moradores dos oasis do deserto a boa-nova de que a festa principiou.

O homem que oficialmente observa em Rabat a saida da lua, é o velho astrónomo da côrte, Hababi, que reune em torno de si um sem-numero de instrumentos velhos e ferrugentos, com o fim de que não lhe passe despercebido o momento preciso em que a lua se deixa ver, pondo todo o seu cuidado e boa-vontade no desempenho desta missão, visto que só por ela, percebe durante todo o ano um soldo respeitavel. Possui alguns telescópios gigantescos, mas com lentes de muito pouco aumento. A outra obrigação deste funcionario, que é suficiente para justificar o seu sôldo, é dar corda aos relogios da Mesquita e cuidar deles, de forma que nunca parem ou alterem a sua marcha, missão esta que não é de todo facil, pois alguns dos relogios, já de tempos imemoriais, necessitam que se lhes dê corda quatro vezes por dia. Apesar da festa de Ramadan trazer consigo os jejuns, este facto não influi para que deixe de ser desejada e saudada pelos mahometanos, com regosijo e entusiasmo. Logo que a festa começa, sái toda a gente de casa, cumprimentam-se efusivamente na rua, e voltam de novo ás suas moradas para celebrar um banquete que dura até á madrugada do dia seguinte, primeiro de jejum. Logo que a luz do dia permite distinguir «um fio negro dum fio branco», começa o jejum. Não ha um unico mahometano que durante a festa do Ramadan coma ou beba, durante o dia; e até as proprias crianças têm o dever de jejuar. Embora ao anoitecer já se possa comer, a maioria das pessoas fica debilitada por jejum tão prolongado, razão por que podem ver-se ao terminar o mês da festa, os rostos lividos emmagrecidos, a maioria dos mahometanos a andar pelas ruas cambaleando, pelo seu estado de fraqueza. — (United Press)

CARLOS DOS SANTOS
Cirurgião-dentista
Doenças da boca e dentes. Dentes artificiais pelos mais solidos processos.
Rua da Palma, 34, 2.º (por cima da fabrica de malas A Nacional

BAIXA DE PREÇOS
15 a 30 %
Sapatos desde 30$00 a 90$00
durante o corrente mês na
SAPATARIA CHIADO
RUA GARRETT, 96 TEL. 2 6412

BIOMALZ o invencivel fortificante para ADULTOS E CRIANÇAS
efeito seguro, comprovado há dezenas de anos
Depositarios principais:
Farmacia Estacio. Farm. Azevedos, no Rocio. Farm. Internacional, R. Ouro e Farm. Morão, R. Augusta. Drog. Centeno & Neves Lda., R. Prata
Tomai BIOMALZ se quereis ter saude

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A Torre Eiffel

PARIS, Janeiro. — Os engenheiros do govêrno começaram a estudar a revisão da Torre Eiffel, para resolver se êste monumento nacional, erigido ha 40 anos, teria de ser apeado. Desde que a revisão feita em 1928 descobriu alguns pequenos defeitos, em certos lugares da torre, que ela corre o perigo de que, quando menos se pense, se dê ordem para a destruir, pois é preferivel isso, a pôr em risco as vidas de centenas de milhar de visitantes.

Desde que se levantou o edificio de Chrysler em Nova-York, deixou de ser a torre Eiffel a contrução mais alta do mundo.

Isto não deixa de ser doloroso para os parisienses, até ao ponto de que, se os resultados dos estudos da comissão de engenharia fôr favoravel, talvês se construa um andar mais na torre, para que continui batendo o «récord» da altura mundial.—(United Press).

A França e a Polonia

NANCY, 26. — O embaixador da Polonia, sr. Chlapowski, visitou esta cidade, capital da provincia onde se encontram 100.000 emigrados polacos e pronunciou, no banquete que lhe foi oferecido, um discurso felicitando-se pelas relações de amisade secular entre a França e a Polonia.

Aquele embaixador foi recebido pela Camara Municipal e presidiu a uma reunião da colonia polaca. — (Havas).

Dinamarqueses em França

COPENHAGUE, 26.—Entrevistado pela «Politiken», o sr. Thomas, director do Bureau Internacional do Trabalho, pronunciou-se a favor da formação em França de uma colonia dinamarquesa agrupada á volta da ccoperativa de lacticinios.—(Havas).

A crise alemã

BERLIM, 26.—O chanceler Bruning, falando com os delegados dos sindicatos cristãos, disse, referindo-se á crise, que o govêrno estava elaborando um plano decenal de reconstituição do organismo economico do Reich.—(Havas).

A crise algodoeira

LONDRES, 26.—O gabinete está estudando a crise algodoeira, devendo Macdonald esforçar-se por liquidar pessoalmente o conflito.—(Havas).

LICENÇAS PARA ACENDEDORES
E' muito importante tirá-las nesta ocasião para poder usar o formidavel COLIBRI, unico com senhas de garantia, a venda em todas as tabacarias.

A Sorte Grande de Sabado coube ao Numero
1156 ..... 400.000$00
vendida na FELIZ
Tabacaria Condeixa
sendo parte da mesma vendida ao balcão e o restante para a Figueira da Foz.
Além dos premios seguintes:

426	2.160$00
5325 (bilhete certo).....	2.000$00
7504.....	1.000$00
7626	2.160$00
1155 (aproximação).....	1.920$00
1157 (aproximação).....	1.920$00

Sexta-Feira, 30 do corrente
1.º PREMIO ..... 400 000$00
Bilhetes a..... 180$00
Vigesimos a..... 9$00
A 7-14-21 e 28 de Fevereiro
400.000$00
Bilhetes e fracções aos preços acima indicados.
Para a grande Lotaria de Santo Antonio, que se realiza a 13 de Junho, cujo primeiro premio é de 3.000.000$00, já temos á venda Bilhetes a 800$00 e Quadragesimos a 20$00. (Preço da Santa Casa).
V. Ex.as não tenham duvidas! Só tem dinheiro a rôdos quem se habilitar nesta Feliz Casa.
Pedidos a
João Condeixa 211, Rua Arco Bandeira, 211
(Proximo ao Rocio)
Pelo correio mais 1 escudo.

ODEON HOJE às 21 horas
A super-farça comica de grande exito
Pat e Patachon, homens de teatro
O comovente drama de arte
AMOR APACHE

ULTIMAS NOTICIAS

Salão Cristal
ALFAIATARIA
Fatos, sobretudos, e gabardines
A casa que melhor serve e mais barato vende
Rua Augusta, 131 a 135

A CRISE FRANCESA

O GOVERNO do sr. Laval deve ficar ainda esta tarde constituido

PARIS, 26 — Afirma-se que o senador Pierre Laval conseguirá ainda hoje formar governo, apesar das dificuldades que lhe foram levantadas pelo relatorio dos radicais-socialistas e do grupo Marin. O gabinete terá um caracter de conciliação republicana.

Laval ofereceu a pasta dos Estrangeiros a Briand, que a aceitou, tendo oferecido outras pastas a Maginot e Tardieu, que devem fazer parte do novo govêrno.

Esta manhã, Laval recebeu os representantes de Herriot, com quem conferenciou. — (Havas)

As opiniões da Imprensa

PARIS, 26 — Os jornais continuam a ocupar-se largamente da crise.

«L'Ere Nouvelle» diz, entre outras coisas, o seguinte:

«Incontestavelmente, a opinião encontra-se orientada para uma larga concentração republicana. A preparação deste resultado só reverte a favor de Steeg. Se a atmosfera politica está presentemente pacificada, isso deve-se exclusicamente aos bons oficios do chefe do govêrno demissionario».

O «Echo de Paris» escreve:

«Tudo leva a crer que Laval está decidido a não fazer sacrificios, nem á sua direita, nem á sua esquerda, não estando tambem resolvido a aljar a União Republicana para lançar mão dos radicais. A impressão dominante é a de que Laval não tem mais do que elaborar uma lista governamental exactamente baseada sobre a exmaioria de Poincaré e de Tardieu».

O «Figaro» escreve: «Ao sair do gabinete do Presidente Doumergue, Laval pronunciou duas palavras: entendimento e conciliação, mas isto não quere dizer que se submeta a doutrina do Congresso de Grenoble, nem que seja o executor das decisões rancorosas dos radicais».

«Le Journal» diz o seguinte: «Regista-se um certo progresso em relação á crise precedente. Os radicais não se decidiram pela exclusão de Tardieu. Laval conserva, pois, uma certa latitude de acção e uma liberdade bastante apreciavel para a escolha dos seus colaboradores».

Segundo o «Petit Journal», os avisos recebidos por Laval incitaram-no a pôr de lado a tentativa de colaboração com a União Republicana Democratica e com os radicais, tentativa que certamente não daria resultado, pois nem Tardieu, nem Barthou, nem Laval conseguiram ainda realiza-la. — (Havas)

A saude pelas ondas
O colar oscilante Lakhovsky está para os organismos humanos como a antena da T. S. F. para os aparelhos receptores: ambos recebem ondas, ambos dão a... vida!
Pedidos nas boas farmacias, exigindo a embalagem de origem.

A SITUAÇAO POLITICA

O NOVO MINISTRO da Justiça tomou hoje posse

O «Diario do Governo» publicou hoje o decreto de nomeação do novo ministro da Justiça, sr. dr. Almeida Eusebio.

Depois de ter prestado o compromisso de honra, o novo ministro tomou posse do seu cargo.

A posse foi-lhe dada pelo sr. presidente do ministerio que proferiu o seguinte discurso:

«Ao entregar a V. Ex.ª a pasta da Justiça que *in nomine*, sobracei é dever, que gostosamente cumpro, apresentar-lhe os meus cumprimentos de boas vindas em meu nome e no do Govêrno a que tenho a honra de presidir. E' das praxes fazer-se a apresentação dos funcionarios. Não posso, porém, cumprir esse uso porque não tive a satisfação de servir com Suas Ex.as e só com o sr. Director Geral, dr. Germano Martins, que não tenho o prazer de conhecer, troquei umas ligeiras palavras que, devo confessá-lo, me deixaram a mais grata impressão do seu caracter. Eu que mercê dos elevados postos que, por escala, desde ha longos anos atingi, nunca preguntei áqueles que comigo têm servido, qual a sua politica ou qual o seu credo, só lhes peço — lealdade. E, é-me agradavel confessar publicamente que até hoje nunca nenhum dos meus subordinados teve, nesse ponto,, a mais pequena falta e sempre encontrei em todos aquela lealdade com que eu sempre tenho servido e continuarei a servir, pois entendo que quem não tem lealdade não tem caracter. E Ex.mo Sr. ministro, estou absolutamente convencido pelas referencias que por vezes me fez o sr. dr. Lopes da Fonseca, que brilhantemente exerceu o cargo de ministro da Justiça, V. Ex.ª vai encontrar dentro deste Ministerio leais cooperadores. E' tambem das praxes fazer-se a apresentação e elogio do novo ministro.

A apresentação de V. Ex.ª está feita, e por V. Ex.ª mesmo, pois que no fôro português é V. Ex.ª devidamente apreciado como um advogado distintissimo e no cargo que desde ha quatro anos vem exercendo como presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal da Covilhã tem mostrado sobejamente a sua boa orientação politica, os primores do seu brilhante caracter, a sua correcção e o seu aprumo, qualidades que me levaram a solicitar-lhe o sacrificio de aceitar o cargo que hoje lhe é confiado e a pedir-lhe a sua valiosa cooperação no Govêrno da Republica, que empregue todos os seus esforços para prestigiar e assim engrandecer a Patria.

V. Ex.ª aceitando o meu convite e honrando-nos com a sua colaboração mais uma vez veio provar o seu patriotismo e o seu desejo, como sempre, de continuar a bem servir.

Receba, portanto, V. Ex.ª os meus mais sinceros agradecimentos e faço votos para que V. Ex.ª encontre todas as facilidades compativeis com as preocupações da hora presente».

Falou em seguida o director geral, sr. dr. Germano Martins, para declarar:

«Senhor ministro: Não tenho a honra de conhecer pessoalmente V. Ex.ª, não podendo, portanto, dirigir-lhe palavras que constituiriam uma lisonja impropria do meu feitio.

«O que posso garantir a V. Ex.ª é que os funcionarios deste ministerio procurarão manifestar a V. Ex.ª a mais completa lealdade, porque, como disse o sr. presidente do ministerio, quem não tem lealdade, não tem caracter.

«Da minha parte posso garantir a V. Ex.ª uma colaboração completa e leal.

Por ultimo usou da palavra o novo ministro da Justiça:

«Ha quatro anos, começou, quando o exercito mais uma vês empenhou a sua espada na defesa da Patria, fui dos muitos que se convenceram da necessidade e da urgencia dessa intervenção, pensando tambem que sobre toda a nação impendia o dever de se modificar e de trabalhar.

«Dentro das minhas poucas forças condicionadas pela minha pouca idade, arregimentei-me e encontrei-me nas fileiras do exercito, obedecendo.

«Trabalhei e estou disposto a continuar a trabalhar na defesa do que considero os mais altos interesses da nação.

«A obrigação a que me referi continua a impender sobre todos nós.

«Por isso entendo que devemos unir-nos, em vês de andarmos a fingir de feras, para podermos vencer a mais rude batalha em que ainda nos empenhamos.

«Até agora tenho trabalhado pelo meu municipio, aquilo que considero a minha pequena patria.

«Agora chamam-me para servir a patria grande, a patria comum, a patria de todos nós.

«Aceitando o honroso encargo, não fiz mais do que prontificar-me, mais uma vez a obedecer.

«Tive para aceitar muitos incentivos a que não podia ficar insensivel.

«Em primeiro lugar a gloria de trabalhar com soldados cuja acção ha quatro anos sigo e admiro.

«Depois não é indiferente para o advogado que tem pela magistratura, a pobre e honrada magistratura portuguesa, a mais alta consideração, não é indiferente colaborar com essa magistratura.

«Finalmente constitui ainda incentivo o facto de aqui vir encontrar o sr. dr. Germano Martins que é a propria personificação da lealdade.

«Dir-se-ha talvez que o novo ministro não apresentou um programa.

«O programa, no estado adiantado da nossa cultura juridica, é simples. O programa é cumprir a lei e fazer cumprir a lei.

«Não ha, neste momento lugar para outra coisa.

«Por isso aqui me teem para colaborar, trabalhar, servir e obedecer».

No final o novo ministro foi muito cumprimentado.

OS DOMINIOS INGLESES

O PROBLEMA da India está a caminho duma solução pacifica?

LONDRES, 26—Foi tornada publica a noite passada a nota oficiosa do govêrno da India, anunciando a libertação incondicional de Gandhi e de outros chefes indianos.

O vice-rei declara na sua mensagem que o govêrno, depois de consultar as autoridades locais, entendeu que os membros da comissão executiva do Congresso Geral da India deviam gosar de plena liberdade para discutir a declaração feita pelo primeiro ministro em 19 de janeiro.

Vão ser revogadas as portarias que declaram ilegais as reuniões dos congressistas. Esta deliberação foi tomada em consequencia do desejo sincero de auxiliar o restabelecimento da tranquilidade, que permita iniciar os trabalhos indicados pelo primeiro ministro. — (Havas).

NOVA DELHI, 26. — O ministro Crecrar declarou que 54 mil condenados por actos de desobediencia civil, presos entre abril e dezembro, fôram agora postos em liberdade depois de se terem retratado. Encontram-se ainda presos 23 mil e quinhentos individuos. Nos tumultos que se produziram entre abril e junho, morreram 100 populares e ficaram feridos 427. — (Havas).

LONDRES, 26. — Um telegrama de Bombaim diz que valores importantes da Bolsa se elevaram 20 pontos em vista da decisão tomada para a libertação de Gandhi. — (Havas).

ALLAHABAD, 26. — O pandi Jawaharla Nehru, presidente do Congresso Nacional Indiano, foi posto em liberdade.

Esta manhã foi tambem posto em liberdade o secretario de Gandhi, membro da Comissão Executiva do Congresso Indiano. — (Havas).

Sinistro maritimo

ALICANTE, 26. — Quando o vapor de pesca «Lezo» navegava de Barcelona para Cartagena, encalhou pelas alturas de Aspe, sendo socorrido por dois barcos. Quando estes se aproximavam do barco naufragado, fôram atingidos por uma explosão que se deu a bordo do «Lezo». Morreram seis tripulantes deste barco e outros tantos dos dois que o socorreram. — (United Press).

O funeral de um chefe socialista

OVIEDO, 26—Realizou-se hoje o funeral do chefe socialista Manuel Llaneza, tendo por este motivo abandonado o trabalho 40.000 operarios mineiros espanhois, dos quais o falecido era «leader». — (United Press)

Durante as obras a CASA DAS CARTEIRAS vende todos os artigos com grandes abatimentos. 100, R. DA PRATA, 100

Carlos de Mello
RETOMOU A CLINICA

Não se esqueçam DE QUE SE ESTREIA HOJE NO Central Cinema... Assim é a Vida! a famosa super-produção realista que consagrou o já celebre realizador Carl Junghans